

Pais fazem fila por vaga em escola pública

O período de matrículas para alunos da rede pública que estão trocando de escola só começa na sexta-feira, mas desde o início do mês os pais formam filas intermináveis em frente a alguns colégios. São escolas públicas tradicionais e conhecidas por sua qualidade como o Centro de Ensino Polivalente, o Setor Leste, o Setor Oeste, o Elefante Branco e o Caseb. "O que nós asseguramos é a vaga em escola pública", explica a secretária de Educação Stella dos Cherubins, "procuramos orientar o remanejamento para as escolas mais próximas da casa do aluno. Se o pai quiser outra escola, por não estar satisfeito com a orientação, deve fazer matrícula em janeiro, junto com os alunos que vem da rede particular.

Os pais, no entanto, se adiantam aos prazos da secretaria. No Centro de Ensino Polivalente, os próprios pais organizaram a dis-

tribuição de senhas na fila, já no dia 9 de dezembro. Alguns pais estavam dispostos a pernoitar em frente ao colégio. A ganhadora de senha número 1, a dona-de-casa Maria de Lourdes Penha, estava desde a primeira segunda-feira de dezembro batalhando por uma vaga no Polivalente, que considera um dos melhores colégios de Brasília. Para matricular o filho na escola chegou às 6h da manhã e passou o dia na fila.

Vaga — Para tranquilizar os pais, a secretaria está abrindo mais 27 mil vagas em todo o Distrito Federal. No Plano Piloto são mais três mil 427 novas vagas que vão se somar às 66 mil 798 de 1991. Ainda este ano, quatro novas escolas serão inauguradas na Ceilândia, Riacho Fundo, Brazlândia e Samambaia. Entre fevereiro e março serão abertas mais 15 novas escolas e dois Ciacs. No

Plano Piloto serão ativadas mais 56 salas de aula e anexos das escolas estão sendo reabertos. A secretaria garante que ninguém vai ficar sem vaga em escola pública. Mas o que gera as filas é a busca de ensino de qualidade.

Na 106 Sul, onde funciona o serviço médico-odontológico da Fundação Educacional do DF, serão instaladas turmas novas do Setor Leste. A sede da Diretoria Regional de Ensino, na 107 Sul, funcionará como anexo do Polivalente, recebendo 16 novas turmas do colégio. Mais quatro turmas serão abertas no Polivalente, na 913 Sul. Os pais não se contentam com a medida. "Tanto na 106 quanto na 107 não há uma infraestrutura física adequada, como pátio para educação física ou laboratórios", diz a ex-presidente da Associação de Pais e Mestres do Polivalente, Mary Iclea Maria-sa.